

Hoje vamos continuar com a série de sermões *A Verdade Sobre a Vida de Cristo*. E esta é a 4ª parte.

Estamos falando sobre as coisas que aconteceram ao longo de sua viagem. Eles saíram da região da Galileia e foram para o sul do país, passando pela região de Samaria. Eles estavam seguindo o rio Jordão, no trecho que vai do Mar da Galileia ao Mar Morto. Eles escolheram esse itinerário porque essa região, esse vale, era mais povoado por causa da agricultura e tudo mais. Eles percorreram todo esse caminho em direção ao sul.

Já falamos sobre quando Cristo foi batizado por João Batista. Depois disso, eles continuaram sua viagem até Jericó, seguindo o rio Jordão. Conhecemos a história de quando os filhos de Israel chegaram à essa região, depois de 40 anos no deserto. E aqui Josué e os discípulos passaram por Jericó a caminho de Betânia, que fica perto de Jerusalém. Esse foi o itinerário que eles seguiram.

E aqui eles estavam perto de Betânia, eles estavam indo para a casa de Maria e Marta, onde estava Lázaro, que tinha adoecido e tinha morrido. Betânia fica muito perto de Jerusalém. E como poderemos ver no decorrer da história, eles foram e voltaram de Betânia para Jerusalém muitas vezes durante esse período de tempo, durante a temporada do Pessach. Quando as mulheres foram ao sepulcro levar as especiarias aromáticas, elas foram e voltaram várias vezes de Betânia para Jerusalém, porque Betânia fica a apenas uns três quilômetros de Jerusalém.

E agora vamos continuar com a história em João 11. Devemos entender que tudo na vida de Cristo girava em torno do fato de que ele era o sacrifício do Pessach e do seu ministério, que durou 3 anos e meio antes de que ele fosse morto. Mas tudo isso nos leva ao Pessach e aos Dias dos Pães Ázimos. Porque foi durante esse período de tempo que ele ressuscitou e foi recebido por Deus Pai como a oferta do Feixe Movido por toda a humanidade. E este é o período de tempo sobre o qual vamos falar agora.

A maior parte das coisas que aconteceram durante o ministério de Cristo foi nas últimas semanas de sua vida. Nas últimas duas ou três semanas de sua vida. Quanto mais nos aproximamos do final dessa história, mais informação podemos encontrar sobre o que aconteceu. Porque foi então que mais coisas aconteceram. Como isto aqui, sobre o que vamos falar agora. Os acontecimentos mais importantes, os milagres que Cristo estava fazendo, as coisas que estavam acontecendo. Sua fama se espalhava cada vez mais.

Muitos que criam que ele era o Messias já o conheciam. Eles sabiam o seu nome. Alguns já tinham visto ele antes, como podemos ver aqui durante essa viagem que eles fizeram seguindo o rio Jordão, passando por Jericó a caminho de Betânia.

Vamos continuar com a história em **João 11:11 - Assim falou e, depois, disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme...** Então, quando ele ouviu isso pela primeira vez ... Ou quando eles ouviram isso, eu devo dizer, Cristo e os discípulos estavam em outro lugar e Maria e Marta enviaram um mensageiro a Cristo para lhe dizer que Lázaro estava muito doente. Lemos esta parte na semana passada. Elas lhe pediram ajuda, pediram sua intervenção. Mas, se você se lembra, a história diz que Cristo ficou no lugar onde ele estava mais dois dias.

Ele sabia - e isso é algo incrível - o que ia acontecer. Ele sabia o propósito do que ia acontecer. Ele sabia o que devia fazer. E novamente, a mente de Deus estava nele. Ele era o Verbo de Deus feito carne. Isto é algo que não podemos entender, que Deus ainda não revelou a nós. As coisas que Cristo sabia, as coisas que ele entendia, o propósito dessas coisas. Deus se comunicava diretamente com ele, todas essas coisas estavam em sua mente.

Nós também experimentamos isto, mas de uma maneira muito limitada, quando Deus nos chama e abre nossa mente e começamos a entender coisas que não podíamos entender antes. Experimentamos isto, mas somente em parte. Cristo experimentou isto sem limites. E isso é algo que não podemos compreender porque nunca experimentamos isto desta maneira. E a Bíblia não dá detalhes sobre isto.

E aqui diz que ele ficou onde estava mais dois dias. E então chegou a notícia de que Lázaro havia morrido. Estamos lendo esta parte da história agora. ...**depois, disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.** As vezes eles simplesmente não entendiam do que ele estava falando. E tudo isso tinha um propósito. Aprendemos com isso, entendemos essas coisas mais claramente, porque com o tempo Deus revela essas coisas a nós, pelo poder de Seu espírito, através das coisas que aprendemos depois que Deus nos chama. Sabemos o que significa a expressão “os que dormem em Cristo”. Isso não se refere àqueles que adormeceram espiritualmente quando a Apostasia ocorreu. Isso se refere àqueles que morrem na fé, que permaneceram fiéis a Deus, que receberam o selo de Deus e agora aguardam a ressurreição.

Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, vai melhorar”. “Isso é bom para ele.” Eles não entendiam do que Cristo estava falando. Cristo disse tudo isso para ensinar a Igreja, para que nós possamos aprender.

Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, vai melhorar”. Em outras palavras: “Isso é bom para ele. Se ele está doente e dorme, então seu corpo pode se recuperar”.

Mas o que Josué queria dizer era que Lázaro estava morto. Porém eles pensavam que ele estava falando do sono natural. Então Josué lhes disse claramente: Cristo sabia o que

eles estavam pensando. Ele lhes disse isto claramente para que eles pudessem aprender. Isto aqui foi o começo de um processo. **Lázaro morreu, e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele**". Ele disse que isso foi para o bem deles, "para o seu bem", porque eles precisavam entender, eles precisam aprender certas coisas. Era bom que isso tivesse acontecido dessa maneira para que eles pudessem aprender com o que Cristo ia fazer. Para que eles pudessem testemunhar o que ele ia fazer. A isso se refere Cristo aqui. **...e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá...** E que eles também não estivessem lá. **... para que vocês creiam...** Eles aprenderiam com isso. Eles seriam fortalecidos por isso. Eles ainda não tinham o espírito de Deus. Eles estavam sendo atraídos por Deus, mas eles ainda não haviam sido gerados pelo espírito de Deus. E havia coisas que eles simplesmente não podiam entender. **Mas, vamos até ele**".

E quando eles estavam quase chegando a Betânia, já nos arredores da cidade, Marta soube que ele estava chegando e saiu ao seu encontro. Já tínhamos lido esta parte na semana passada.

Versículo 16 - Então Tomé, que se chamava Dídimo... E esse nome significa gêmeo. **...disse aos outros discípulos: "Vamos nós também, para morrer com ele"**. E parece que ele estava se referindo a Josué. Embora isso não esteja claro aqui, porque havia coisas que eles não entendiam. Talvez o que ele quis dizer com isto é algo totalmente diferente ao que pensamos. Eles não entenderam quando Cristo lhes contou o que ia acontecer. Eles o avisaram quando estavam em Samaria. Ou onde quer que estivessem então. "Você realmente quer ir para Jerusalém?" Isso foi o que eles disseram quando Cristo lhes contou para onde eles estavam indo. "Você quer ir para Jerusalém mesmo sabendo que eles estão buscando você para apedrejar você?"

Eles estavam preocupados. Eles queriam ir com Cristo para defendê-lo. "Estamos preparados para morrer, se for necessário." Eles tinham esse zelo, eles queriam defender a Cristo, estavam dispostos a fazer o que fosse necessário. Mas eles acreditavam que Josué era o Messias e em nenhum momento eles pensaram que ele ia ser morto, que ele ia morrer então. Às vezes, devido a algumas palavras usadas aqui, é um pouco difícil entender exatamente ao que eles se referem.

Versículo 17 - Quando Josué chegou, já fazia quatro dias que Lázaro havia sido sepultado. Ele tinha ficado mais dois dias onde estava e demorou outros dois dias para chegar lá. Já fazia quatro dias que Lázaro havia morto. Não sabemos quando exatamente Lázaro havia morto, mas aqui diz já fazia quatro dias que ele havia sido sepultado. Talvez a viagem tenha sido um pouco mais longa. Não sei. Mas quando eles chegaram lá, já fazia quatro dias que Lázaro havia sido sepultado.

Betânia ficava a menos de três quilômetros de Jerusalém, e muitas pessoas tinham vindo visitar Marta e Maria para as consolarem por causa da morte do irmão. Todas essas

peças estavam ali. Lázaro havia morrido e já fazia quatro dias que ele tinha sido sepultado. E era costume deles ir dar os pêsames à família do falecido, ir consolar a família. Mas Josué não estava ali. E todos estavam comentando isto, porque Josué era muito amigo da família.

Versículo 20 - Quando Marta soube que Josué estava chegando, foi ao seu encontro; mas Maria ficou em casa.

Versículo 21 - E Marta disse a Josué: Senhor, se você estivesse aqui o meu irmão não teria morrido! Marta acreditava, estava convencida de que ele era o Messias. Eles tinham ouvido Josué falar sobre certas coisas. Os discípulos e outras pessoas acreditavam que ele era o Messias. Eles não estavam apenas ouvindo seus ensinamentos, eles também estavam sendo atraídos pelo espírito de Deus. Eles ainda não tinham sido batizados, mas eles estavam sendo atraídos pelo espírito de Deus e podiam entender, podiam crer em certas coisas. Como nós, quando Deus nos atrai. Cristo já havia feito vários milagres. Eles sabiam que ele podia fazer essas coisas, que ele podia invocar a Deus Pai e fazer milagres.

... se você estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires. Josué lhe disse: “O seu irmão vai ressuscitar”. Ela também estava aprendendo com tudo isso. Ela não tinha a menor ideia do que estava prestes a acontecer. **Marta lhe disse: “Eu sei que ele vai ressuscitar no último dia.”** Em outras palavras: “Eu creio nisso. Eu creio no que você nos disse”.

Porque naquela época os ensinamentos do judaísmo sobre isto eram discrepantes. Os saduceus e os fariseus não criam o mesmo sobre o que acontece depois que morremos. E aqui Marta não fala somente sobre a ressurreição, mas também sobre o último dia. E não sabemos quanto ela entendia sobre essas coisas, sobre o fato de que haverá uma ressurreição para o juízo e que então as pessoas terão outra oportunidade. Eu não sei quanto ela entendia sobre isso, mas ela cria nisso. E isso foi o que ela disse.

E Josué respondeu: Eu sou a ressurreição e a vida. Impressionante! Cristo é muito claro aqui. Eu fico arrepiado quando falo sobre isso, quando leio essa história. **Eu sou a ressurreição...** Podemos ser ressuscitados graças a Cristo, a seu chamado, a seu nascimento, a sua vida, ao propósito de Deus nele. Porque ele cumpriu o papel do sacrifício do Pessach. Isto é começo do processo que nos dá a oportunidade de um dia sermos ressuscitados. Esse é o propósito de Deus. Tudo o que acontecerá no Grande Trono Branco está edificado sobre Cristo. Ele é a pedra angular de tudo isso.

...e a vida. É somente através de Josué que podemos ter a vida espiritual, a vida que conduz à vida eterna. Aqui ele diz claramente: **Eu sou a ressurreição e a vida.** Porque a ressurreição conduz à vida. À uma segunda vida física ou à vida espiritual. Isto é o que as pessoas desejam depois que elas tomam essa decisão.

Quem crê em mim... E a maneira que os seguidores do cristianismo tradicional usam essas palavras é realmente desprezível. Eles interpretam isso da maneira errada. O que eles dizem não tem pés nem cabeça. Eles dizem que basta com dizer “Eu creio em Jesus”, basta com dizer esse nome, basta com dizer que você crê, e você será salvo.

Mas o que isso significa? Onde na Bíblia está escrito isso? Eles não entendem o que Cristo diz aqui. Eles inventaram algo que é falso para se sentirem bem consigo mesmos. Porque assim é a mente humana. Mas dizer que você crê “em” Cristo não é suficiente! Isso vai muito além. Você também tem que crer no propósito, na razão pela qual Cristo veio, no que ele ensinou. Isto é o que ele diz aqui. “Você tem que crer em mim. Você tem que crer que eu sou o sacrifício do Pessach, que eu sou o Messias.” Cristo diz aqui: Quem crê no que eu estou ensinando a vocês, no que Deus está dando a vocês, quem crê no propósito, na razão pela qual eu estou aqui. **Quem crê em mim...** Tudo começa com o Pessach. Tudo isto que estamos falando nesta série de sermões nos leva ao fato de que Cristo morreu durante o Pessach. E depois que ele foi ressuscitado ele cumpriu o significado da *Oferenda do Molho Movido* por toda a humanidade e se tornou nosso Sumo Sacerdote.

Cristo disse: **Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá.** Ele se refere àqueles que viveram de acordo com o caminho de vida de Deus, àqueles que receberam o selo de Deus, àqueles a quem Deus disse: “Agora Eu te conheço.” Eles passaram por muitas provações, mas seguiram lutando, eles permaneceram firmes na batalha. Porque lutar contra nossa natureza é uma batalha que só termina quando morremos. E devemos permanecer fiéis até o fim. É disto que Cristo fala aqui.

Versículo 26 - E quem vive e crê... Quem vive de acordo com o caminho de vida de Deus e crê nesse propósito. Ele diz a mesma coisa novamente. “Quem crê em mim nunca morrerá” Ele vai um pouco além e deixa bem claro que se trata da Família de Deus, de ELOHIM, da possibilidade de ter a vida eterna.

E quem vive e crê em mim nunca morrerá. Esse é o nosso desejo; esse é nosso objetivo, nosso propósito. Não vamos morrer para sempre porque haverá um julgamento.

Ele disse: **Você crê nisso? E ela lhe disse: Sim, Senhor. Eu creio que você é o Messias...** Isso foi o que ela disse: “Você é o Cristo.” Ela respondeu à sua pergunta, mas somente em parte. Ela ainda não entendia essas coisas. Ela não podia entender o que ele estava dizendo. Mas ela cria que ele era o Messias. Ela cria que Deus tinha dado a ele poder, que ele era o Filho de Deus, que Deus estava trabalhando através dele. E embora ela não pudesse entender certas coisas, ela respondeu: “Eu creio em você.”

Eu creio que você é o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo. Em outras palavras: “Eu creio que você veio para cumprir essas profecias e tudo o que Deus disse, para cumprir a promessa que Deus fez aos seres humanos.” Mas eles não sabiam que ele ia

morrer, que ele ia para Jerusalém para cumprir o papel do Cordeiro de Deus, o papel do Pessach. Eles não podiam sequer imaginar que isso era o que estava prestes a acontecer.

Ele disse isto por causa do que ia acontecer quando ele fosse ao sepulcro de Lazaro. O que ia acontecer ia revelar o poder de Deus para ressuscitar os seres humanos, para nos dar essa vida que vem por meio de Cristo.

Versículo 28 - Depois de dizer isso, Marta foi, chamou Maria, a sua irmã, e lhe disse em particular: “O Mestre chegou e está chamando você”. Cristo ainda não tinha entrado na cidade. Ele ficou onde estava e Marta foi chamar a sua irmã porque Cristo queria vê-la.

Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi encontrar-se com Josué. Pois ele não tinha chegado ao povoado, mas ainda estava no lugar onde Marta o havia encontrado. Ele ficou lá esperando e Marta foi e voltou com Maria. Vendo, pois, os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam que ela se levantou e saiu depressa, foram atrás dela, pois pensavam que ela ia ao túmulo para chorar ali. Os que estavam ali com Maria não sabiam o que estava acontecendo. Eles não tinham escutado as novidades. Eles viram que Maria se levantava e saía às pressas e a seguiram pensando que ela estava aflita e que estava indo ao túmulo para chorar. Eles então a seguiram com a intenção de reconfortá-la, pois para isso eles tinham ido ali.

Versículo 32 - Maria chegou ao lugar onde Josué estava e logo que o viu caiu aos pés dele e disse: “Senhor, se você tivesse estado aqui, o meu irmão não teria morrido! É incrível o que acontece na mente humana às vezes, o que as pessoas pensam. Isto é por falta de fé e porque as pessoas não vêm as coisas na perspectiva correta. E aqui essas pessoas não podiam ver as coisas na perspectiva correta porque elas ainda não tinham o espírito de Deus. E é por isso que eles não podiam ver, não podiam entender essas coisas.

O mesmo acontece conosco agora. Nós agora compreendemos o que é a morte. Nós, na Igreja de Deus, vemos a morte de uma maneira muito diferente a como o mundo vê a morte. Mesmo quando as pessoas são novas na Igreja de Deus. Às vezes, pode levar algum tempo para que elas cheguem ao ponto em que elas tenham paz e consolo, porque sabem os que morrem serão ressuscitados e terão a oportunidade de viver por segunda vez. Nosso desejo é que tanto os que não fazem parte da Igreja como os que eram parte da Igreja antes tenham outra oportunidade. Alguns que adormeceram (e são muitos) e que não viverão no Milênio, mas serão ressuscitados no Grande Trono Branco. Esse é o nosso desejo. Isso é o que cremos. Temos essa esperança. E quando compreendemos isto podemos sentir uma enorme paz.

Penso no mundo e em todo o sofrimento que há no mundo. As pessoas sofreram muito nesses 6.000 anos. Penso especialmente nas coisas pelas quais as pessoas passam nos países subdesenvolvidos. Não temos ideia de como é crescer em tal situação, viver em tal situação. E esperamos ansiosamente a que chegue o tempo quando essas pessoas terão uma

nova oportunidade. Já seja no Milênio ou depois disto. Temos paz porque sabemos que por mais que as pessoas sofram com o que vai acontecer em certos lugares, elas terão uma incrível oportunidade quando elas forem ressuscitadas. De verdade! Então a vida será muito melhor para elas que se elas continuam vivendo no Milênio.

Porque logo no começo do Milênio as coisas não serão fáceis. As coisas serão muito difíceis. O Sr. Armstrong disse que terão que passar de três a quatro gerações antes que as coisas comecem a mudar. Porque certas coisas passam de uma geração a outra. O drama passa de uma geração a outra. A maneira de pensar das pessoas, os preconceitos e todas coisas ruins passam de uma geração a outra. O desejo de Deus é que, com a ajuda do espírito de Deus, cada geração que nasça seja melhor que a anterior e que leve menos lixo na sua bagagem, que não transmita essas coisas para a seguinte geração. Porque assim as pessoas não terão que crescer com essas coisas.

Vou lhes dar um exemplo: Deus chama a Sua Igreja a uma pessoa do mundo, que já é adulta. Sem importar a idade dessa pessoa. Porque ao longo de sua vida essa pessoa tem que lutar contra as coisas que lhe foram ensinadas, contra certas coisas que foram moldadas dentro dela, contra o egoísmo, contra o mal, contra o pecado. Seja quando for que Deus chame a essa pessoa, essas coisas são parte de quem ela é, são parte de seu caráter. E essa pessoa tem que mudar. Isso é o que acontece quando nossa mente é transformada. Isso é algo muito difícil, porque temos que lutar contra coisas que são parte de nós, que estão profundamente arraigadas em nós. E essas coisas só podem mudar quando o espírito de Deus está trabalhando na nossa mente, está transformando nossa mente. E isso leva muito tempo.

Mas as coisas serão muito melhores, serão muito mais fáceis para as seguintes gerações. Especialmente quando as pessoas já não estiverem expostas a todo esse lixo e aceitem o que seus pais vão lhes ensinar. Especialmente no Milênio. Porque então não haverá todo esse lixo que há no mundo hoje em dia. A Internet será diferente, sem todo esse lixo de agora. A sociedade vai mudar drasticamente. Não haverá tráfico de drogas, pessoas que vendem drogas em cada esquinas nas cidades. Porque todo mundo sabe onde estão os traficantes de drogas. Quando a polícia quer, ela sabe onde encontrar essas coisas.

E todas essas coisas que existem agora deixarão de existir. As pessoas viverão em um mundo melhor, em uma sociedade muito melhor. Mas terão que passar de três a quatro gerações antes que as pessoas aprendam a viver melhor e já não tenham que sofrer com certas coisas que são transmitidas de geração em geração. Porque os pais transmitem a seus filhos sua maneira de pensar. E se a mentalidade dos pais sobre certas coisas ainda não é correta, eles passam essas coisas aos seus filhos. As pessoas terão que vencer certas coisas e então a seguinte geração será aperfeiçoada. E cada geração que nasça será melhor que a anterior. Espero que todos entendam o que estou dizendo.

E se pudermos pensar que quando alguém morre, já seja uma criança ou uma pessoa adulta, essa pessoa poderá ser ressuscitada. Em outras palavras, não podemos dizer que continuar vivendo no Milênio é o melhor para uma pessoa. Principalmente para as crianças, que ainda não desenvolveram nada em sua mente, em seu ser. Para uma criança que não aprendeu muito neste mundo, que não passou por muitas experiências neste mundo, se essa criança continuar a viver no Milênio, é claro que ela viverá em um mundo muito melhor do que o mundo de hoje, mas se essa criança morrer e for ressuscitada nos últimos 100 anos, sua vida será muito melhor. Porque então o mundo terá passado por 1.000 anos de melhorias e mudanças, e com todos os avanços que terão sido alcançados então, o mundo será um lugar muito melhor para se viver.

E, claro, quando milhões de pessoas forem ressuscitadas, todo o lixo que estava na mente delas será ressuscitado junto com elas, mas o mundo será um lugar muito bonito, será um lugar muito mais agradável de se viver do que agora ou no Milênio. Às vezes é difícil para a mente humana entender essas coisas. Mas isso é algo que deve dar paz às pessoas. Quanto mais as pessoas creiam essas coisas, quanto mais as pessoas entendam essas coisas, mais paz elas podem ter no que se refere ao que vai acontecer ao nosso redor, no mundo.

Eu penso muito nessas coisas porque sabemos onde estamos. Nós sabemos que o que vai acontecer é horrível, é apavorante. Mas também sabemos que os seres humanos não se humilharão, não começarão a mudar, até que algo verdadeiramente espantoso aconteça. Deus sabe o que é necessário para atrair a atenção das pessoas neste mundo. Será necessário que 1/3 de toda a vida no planeta Terra seja destruída para que as pessoas comecem a ouvir a Deus. Elas então vão calar a boca e parar de tentar reconstruir as coisas. Elas já não vão pensar que podem continuar fazendo certas coisas. E então elas vão começar a buscar a ajuda de Deus. Mas para chegar a esse ponto elas terão que passar por muitas coisas. Deus sabe exatamente o que será necessário para levar as pessoas a esse ponto. É por isso que Deus diz o que Ele diz. É por isso que Deus só vai intervir em um momento determinado. Nem antes nem depois. Porque Deus é misericordioso. E Ele vai levar os seres humanos ao ponto em que eles precisam estar para que eles se humilhem.

E quanto mais fé temos nessas coisas, quanto mais confiança temos nessas coisas, mais paz temos e mais podemos apreciar o que vai acontecer no Grande Trono Branco. Isso é algo muito bonito. De verdade.

Ficamos tristes quando alguém próximo a nós morre? Claro que sim. Mas estamos esperançosos e entusiasmados com o que vai acontecer? Sim.

Continuando. Cristo ficou entristecido por causa da reação deles a essas coisas. Maria caiu aos seus pés e lhe disse: “Senhor, se você estivesse aqui, meu irmão não teria morrido”. Essas coisas entristeceram a Cristo, porque isso é frustrante. Também para nós na Igreja. Passamos por isso. Porque seria de esperar que certas coisas abalarão as pessoas. Pensamos: “Isso com certeza fará com que as pessoas comecem a ouvir a Deus”. Mas qual é a

realidade? Cristo experimentou isto a nível físico e isso foi escrito para dar-nos ânimo, para nos ajudar a entender que as pessoas não podem fazer nada a respeito, que elas simplesmente não podem entender essas coisas. E leva tempo crescer nessas coisas. Você precisa do espírito de Deus.

Esse é o mundo em que vivemos. E até que Cristo volte, até que o Reino de Deus seja estabelecido na Terra para governar os seres humanos, o mundo vai continuar sendo como é. E às vezes isso é frustrante, porque as pessoas simplesmente não querem escutar, não querem se humilhar. E assim foi como Cristo se sentiu então. Ele se entristeceu ao ver a reação dessas pessoas.

Versículo 33 - E quando Josué viu Maria chorando e viu as pessoas que estavam com ela chorando também, ele ficou triste e profundamente comovido... Você já se sentiu assim? Você deseja muito que as pessoas pudessem entender, mas você sabe que elas não podem. Você pensa: “Se ao menos elas pudessem reagir de outra maneira, se elas pudessem aceitar a verdade, se elas pudessem escutar a Deus, se elas pudessem se humilhar...” Mas sabemos que as pessoas não podem fazer nada disso. E isso é o que significa ficar profundamente comovido.

E tenho certeza de que todos nós sentimos assim alguma vez, de uma forma ou de outra. Mesmo quando se trata de nós mesmos. “Como eu gostaria de poder fazer *isso* ou *aquilo*. Eu gostaria de poder reagir sempre da maneira correta e não ...” Seja o que for que fazemos. Às vezes ficamos tristes e nosso espírito se aflige, porque entendemos que enquanto estivermos nesse corpo humano, enquanto tivermos a natureza, é impossível para nós viver de acordo com o caminho de vida de Deus o tempo todo.

Aqui está escrito que Cristo estava triste. E mais adiante isto fica um pouco mais claro. Porque todas essas coisas estão relacionadas. ...e perguntou: “**Onde foi que vocês o sepultaram? Eles disseram: “Senhor, venha e veja”.** E Josué chorou. Ele chorou, ele derramou lágrimas. Isto é o que significa essa palavra. A palavra usada aqui significa especificamente *derramar lágrimas*. Não é como a palavra que foi usada antes, que significa sentir tristeza, sofrer. A palavra usada aqui significa *derramar lágrimas*. Isto é o que essa palavra significa.

Então os judeus disseram: “Veja como ele amava a Lázaro!” Mas não era por isso que ele estava chorando! Sim, Josué amava a Lázaro, mas Josué não estava preocupado com Lázaro porque ele sabia o que ia acontecer. Ele ia ressuscitar a Lázaro e todos ali ficariam com a boca aberta. O que realmente lhe preocupava era a reação das pessoas. Era por isso que ele estava triste, que ele se sentia abatido. Porque ele desejava muito que as pessoas pudessem entender, mas ele sabia que se passariam 2.000 anos antes disso. Cristo compreendia o plano e o propósito de Deus em formas que nós não podemos nem sequer começar a entender.

Ele sabia que havia que esperar e que os seres humanos teriam que continuar sofrendo por mais tempo. Ele sabia que a Igreja seria fundada, que Deus ia chamar as pessoas a Sua Igreja e que as pessoas abandonariam a Igreja de Deus. “Muitos serão chamados e poucos serão escolhidos.” E isso dói! Ele sabia disso. Nós temos que aprender essas coisas pouco a pouco, mas ele já sabia tudo isto porque a mente de Deus estava nele. Isso era o que ele sentia.

Então os judeus disseram: “Veja como ele amava a Lázaro!” E alguns deles disseram: “Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que Lázaro não morresse?” Nós sabemos a resposta. Mas isto vai muito além. Assim é como pensam os seres humanos. E é por isso que Cristo se entristeceu tanto. “Como eu gostaria que vocês pudessem entender”.

Eu agora posso entender isto muito melhor. Cristo falou sobre essas coisas. Quando eu estava escrevendo a última parte do livro, eu pensei: “Não seria maravilhoso se eu não tivesse que escrever sobre essas coisas?” E eu sabia que tinha que escrever sobre essas coisas, mas tentei não escrever sobre elas no novo livro. E também tentei não escrever sobre mim. Mas quando eu cheguei a um determinado ponto eu entendi que seria muito melhor se as pessoas pudessem ver certas coisas somente olhando as evidências, todas as coisas sobre as quais falamos, as coisas falsas que começaram no ano 325 d.C. Qualquer um pode ver, pode entender essas coisas. Mesmo sem o espírito de Deus! As pessoas podem aprender, podem entender certas coisas sobre a doutrina da trindade, sobre o fato de que eles mudaram o Sabbath de Deus e proibiram a celebração do Pessach. Muitos foram mortos porque criam no Pessach. Eles então instituíram a páscoa. E de onde veio tudo isso? Uma pessoa pode aprender essas coisas, mas não pode entendê-las espiritualmente, não pode estar convencida da verdade a nível espiritual, sem o espírito de Deus.

Cristo também ficou comovido: “Se vocês pudessem crer essas coisas simplesmente porque elas são verdade. Por favor, creiam a verdade. Porque vocês não podem crer o resto se vocês não creem a verdade”. Não seria maravilhoso se as pessoas pudessem crer a verdade simplesmente porque sabem que tudo o mais é falso? A verdade está diante de nossos olhos, mas preferimos enganar a nós mesmos. E é por isso que ficamos tristes, porque a mente humana não pode lidar com essas coisas.

Então Josué... Não sabia que isto é mencionado de novo aqui, mas aqui diz que ele ficou muito comovido outra vez. Porque mesmo depois de tudo o que ele tinha feito, mesmo depois de tudo o que ele tinha ensinado, eles continuavam sem poder entender. Tudo isto deveria falar por si só. Tudo isso deveria ser claro para eles. Mas eles não podiam entender. **Então Josué ficou outra vez muito comovido. Ele foi até o túmulo, que era uma gruta com uma pedra colocada na entrada...**

Versículo 39 - ...e ordenou: “Tirem a pedra!” E Marta, a irmã do morto, disse: Senhor, ele está cheirando mal... Depois de quatro dias na tumba, seu corpo já havia começado a

se decompor. Depois de um tempo os cadáveres começam a inchar. Eu cresci em uma fazenda e sei como é isso. Depois de alguns dias os cadáveres começam a apodrecer e o cheiro não é nada agradável. Porque no processo de decomposição os cadáveres liberam gases e o cheiro é horrível, é bastante desagradável. E muito mais quando se trata de um corpo humano! E Marta estava preocupada com isto. Por que fazer algo assim? Por que remover a pedra do túmulo quatro dias depois? Ela disse: **...pois já faz quatro dias que foi sepultado!**

E Josué disse a ela: Eu não lhe disse que, se você crer, você verá a glória de Deus? Em outras palavras: “Eu falei com vocês sobre essas coisas. Isso é para a glória de Deus. Isto é para mostrar o que Deus está fazendo, o que Deus pode fazer”. E eles não podiam entender essas coisas, mas isto foi escrito para que nós possamos aprender.

Isso nos leva de volta ao que eu disse antes. Vou ler esses versículos novamente, versículos 25 e 26, porque é a isso que Josué está se referindo aqui. **Josué respondeu: Eu sou a ressurreição e a vida.** Se você crê nisso e você sabe do que ele está falando aqui, então você tem a resposta. Mas Marta não podia entender essas coisas. **Quem crê em mim, ainda que morra, viverá...** Ele se referia a algo que pode acontecer no futuro, mas também a algo que podia acontecer quando ele quisesse. Ele tinha poder para ressuscitar as pessoas. **Eu sou a ressurreição e a vida. ...e quem vive e crê em mim nunca morrerá.** Não sofrerá a segunda morte. **Você crê nisso? Quem crê em mim, ainda que morra, viverá....** Ele disse: Você crê nisso? Mas ela ainda não podia crer essas coisas. Ela pensava que podia crer isto, mas a realidade é que ela não podia crer, porque para isso uma pessoa necessita ter o espírito de Deus. Você necessita ter o espírito de Deus para poder crescer. Você necessita de tempo para crescer e aprender essas coisas, para que essas coisas possam se tornar parte de você.

Graças a Deus que nós temos a Igreja e fomos gerados pelo espírito de Deus. Eles ainda não tinham isto. Eles não tinham esta vantagem. É por isso que quando lemos histórias como esta devemos entender que o importante e significativas que elas são para nós. Essas coisas devem ficar gravadas em nossa mente. Também temos que entender o quão abençoados somos por ter tudo isto. Porque, quem mais tem essas coisas? Nem mesmo a Igreja que está dispersada! Eles já não têm isto. Você é muito abençoado por poder ter essas coisas na sua vida!

Versículo 41 - Então tiraram a pedra. Josué olhou para o céu e disse: “Pai, eu Te agradeço porque me ouviste. Ele disse isto para os que estavam ali. Como tantas outras coisas que ele disse. **Eu sei que sempre me ouves; mas eu estou dizendo isso por causa de toda esta gente que está aqui....** E isto foi escrito para nós. Isto foi escrito para que a Igreja pudesse aprender. Ele disse isso para os outros. Ele não tinha porque dizer isto a Deus Pai. Ele disse isso para os que estavam ali e para todos os que iam ler ou ouvir essa história no futuro. Devemos entender isso também.

Depois que Deus lhe chama e você é batizado e gerado pelo espírito de Deus, e você continua a se arrepender dos seus pecados diante de Deus, então você tem essa confiança, essa ousadia e essa fé. Porque você sabe que quando você se arrepende Deus lhe perdoa e você é purificado de todo pecado. Então você pode continuar o seu relacionamento com Deus e Deus sempre ouve você, a qualquer momento.

Que coisa incrível é saber isto, é poder ter essa confiança! Você sabe que pode orar a Deus a qualquer hora, em qualquer lugar e que Deus está pronto para ouvir você. Deus pode ouvir muitas pessoas ao mesmo tempo. Não podemos entender algo assim. Vocês podem me ouvir, muitos podem me ouvir ao mesmo tempo. Mas ouvir todas essas pessoas falando ao mesmo tempo? É difícil para nós entender algo assim. Para nós, isso é muito barulho. Quando você está no meio de uma multidão, quando muita gente fala ao mesmo tempo, às vezes é difícil escutar e você tem que separar os grupos, tem que formar grupos menores. Porque quando muitas pessoas tentam falar ao mesmo tempo é muito confuso. Mas não para Deus! É incrível entender isto.

Eu sei que sempre me ouves; mas eu estou dizendo isso por causa de toda esta gente que está aqui, para que eles creiam que Tu me enviaste. Isso era para os que estavam ali, para aquela época, mas também era para o futuro. Isso era para que eles soubessem que o que estava acontecendo era para a glória de Deus, que eles deviam dar glória a Deus. Isto era algo que Deus estava fazendo em Seu Filho e por meio de Seu Filho. E isto é o que Josué diz aqui, é o que Josué mostra aqui.

Versículo 43 - Tendo dito essas coisas, ao Pai, gritou: “Lázaro, venha para fora!” Isto é incrível! Você pode imaginar isto? Todos estavam ali, os judeus estavam ali, Maria e Marta também. E então Cristo diz isso. Eles devem ter pensado: “O que ele está dizendo?!” Porque a última coisa que eles esperavam é que Cristo fosse ressuscitar a Lázaro. Essa era a última coisa que eles imaginavam. Isso nem passou pela cabeça deles. Incrível!

E o que estava morto saiu. E isto deve ter sido muito engraçado. Você pode imaginar ver uma pessoa com as mãos e os pés amarrados saindo de uma tumba enrolado em faixas como uma múmia? Porque isto é o que eles costumavam fazer na época, antes de enterrar as pessoas. Eles enrolavam o corpo com panos e cobriram o rosto dos defuntos. **Os seus pés e as suas mãos estavam enfaixados com tiras de pano, e o seu rosto estava enrolado com um lenço.** Naquela época eles não tinham as coisas que temos hoje e por isso eles simplesmente enrolavam o corpo em um pano para que ficasse totalmente coberto. E Lázaro saiu da tumba tentando andar, mas sem poder ver. O que fazer em uma situação assim?

Isso deve ter sido muito engraçado. De repente, Lázaro estava lá, estava vivo, e todas essas pessoas ficaram de boca aberta, ficaram atônitas ao ver o que estava acontecendo. Porque algo assim nunca tinha acontecido antes! Essas coisas não acontecem todos os dias.

Versículo 45 - Muitos dos judeus que tinham ido ver Maria e testemunharam o que Josué fez, creram nele. Agora eles criam nele. Isso fez com que eles começassem a crer em muitas coisas que eles antes não criam. Eles começaram a dizer: “Isso vem de Deus!” E muitas outras coisas aconteceram. As vezes a mente humana se questiona sobre essas coisas. Eles tinham visto todas essas coisas. Mas ver uma pessoa ser ressuscitada? Então as coisas que Josué tinha dito antes começaram a ter mais significado para eles. E é claro que Deus lhes estava ajudando a entender certas coisas.

Versículo 46 - Mas alguns deles foram contar aos fariseus o que Josué tinha feito. Nem todos os que estavam ali tinham boas intenções. Nem todos os que seguiam a Cristo tinham boas intenções. Sempre havia alguém que o seguia somente para espioná-lo.

Isto sempre foi assim. Também na Igreja de Deus. Sempre há pessoas que querem somente obter informação para contar a outros o que está acontecendo, para bisbilhotar, para espalhar fofocas. E essas pessoas aqui sabiam que os fariseus e os saduceus odiavam tudo o que Cristo fazia e dizia, que eles se sentiam ameaçados por tudo aquilo. E muitas vezes o que motiva essas pessoas é o poder e o dinheiro. Isso era algo incoerente, mas era o que eles estavam fazendo. Essas pessoas foram depressa contar aos fariseus e aos saduceus o que tinham visto: “Vocês não vão acreditar no que ele fez agora! Se vocês pensaram que as coisas iam mal, esperem até ouvir as novidades.”

Versículo 47 - Então os fariseus e os chefes dos sacerdotes se reuniram com o Conselho Superior e disseram: Que faremos? Esse homem está fazendo muitos milagres! Eles já não podiam negar isto. Eles queriam matá-lo! Incrível! Eles queriam se livrar dele. E eu penso: “Vocês não entendem que estão lutando contra algo que não vem do ser humano, mas de Deus?”

Se deixarmos que ele continue fazendo essas coisas, todos vão crer nele. “Se ele continuar fazendo essas coisas vamos perder nossos seguidores porque todos vão seguir a ele. Temos que fazer algo se queremos sobreviver.” Eles tinham um pouco de autoridade, de poder. E as pessoas não querem abrir mão do poder.

Vejam o atoleiro no que vivemos! Nós rimos disso. Eu tenho que rir de tudo disso. Não podemos escapar dessas coisas. Quando as pessoas têm poder, quando elas estão envolvidas com essas coisas, elas não querem perder o poder que têm. Aqui nos Estados Unidos cada órgão do governo tem seu próprio sistema e nenhum deles quer ser controlado. Seja o órgão que for. Os serviços de saúde, os serviços secretos, as agências de inteligência, o FBI, em todos os órgãos do governo há corrupção. Como no sistema judiciário, por exemplo. Eles abusam do poder que têm e não querem que ninguém lhes cause problemas. E se alguém ameaça seu poder, bem, sabemos o que acontece. É horrível o que pode acontecer, como as pessoas podem agir, como podem se comportar quando elas odeiam tanto algo.

E devemos entender que isso acontece em todo o mundo. Porque isso acontece em todo o mundo. É por isso que algumas nações parecem cada vez mais uma ditadura, alguns países comunistas, porque eles querem continuar no poder. Isso é o que eles querem. Se eles podem fazer isto, isto é o que eles farão. Se os governantes, os que têm poder, os governos que têm poderosos exércitos que podem controlar os políticos, se eles podem usar a tirania... Porque assim é como funcionam as coisas neste mundo. Este mundo está doente!

E o mesmo acontecia com os fariseus e os saduceus. Os romanos tinham dado a eles certa autoridade e eles não queriam perder isto. Doentio! Simplesmente doentio. Esse era o atoleiro no que eles estavam naquela época.

Se deixarmos que ele continue fazendo essas coisas, todos vão crer nele. Aí as autoridades romanas agirão contra nós e destruirão o templo e o nosso país. Essa era sua maior preocupação. Eles não estavam preocupados com o fato de que Josué era o Messias. Porque muitas pessoas criam que ele era o Messias e que ele ia assumir o reinado, ia assumir o governo do Reino de Deus e libertá-los da opressão do Império Romano. Eles criam realmente que Deus ia libertá-los.

Durante muito tempo eles tinham estado esperando o Messias. Geração após geração. Especialmente quando eles estavam sendo oprimidos por outros governos. Esse era o seu desejo, eles queriam ser libertados da opressão do governo romano. E os fariseus e os saduceus estavam contentes com o poder, com as riquezas, com a pouca liberdade que eles ainda tinham, com o status que eles tinham junto ao governo de Judá, o governo daquela região. Eles sabiam que o governo romano os apoiava e estavam muito contentes com isto. Eles queriam manter seu status e não deixariam que nada nem ninguém ameaçasse isto. E Cristo representava uma ameaça para eles.

Versículo 49 - Então Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, disse: “Vocês não sabem nada! Será que não entendem que para vocês é melhor que morra apenas um homem pelo povo do que deixar que o país todo seja destruído?” Eu sei que muitas pessoas já estudaram e analisaram o que Caifás disse aqui. Ele disse algo profético sem saber. Mas o que ele disse foi: “É melhor que esse homem seja executado do que deixar que toda a nação seja destruída e percamos nosso poder. É melhor que esse indivíduo morra do que toda a nação sofra por causa do que ele está fazendo”. Isso foi o que ele disse. “Esta é a solução mais simples.” Isso era o que ele estava dizendo a eles.

Algumas pessoas admiram o que Caifás fez então, mas o que ele fez não tem nenhum mérito. O que ele disse foi uma enorme estupidez. E sem saber ele disse algo profético, ele disse a verdade: que Cristo tinha que morrer.

Naquele momento Caifás não estava falando por si mesmo. Ele não sabia o que estava dizendo. Mas, como ele era o sumo sacerdote naquele ano, ele profetizou que Josué morreria pelo povo. O que ele disse era verdade. Deus o inspirou a dizer isso. Mas sua

intenção não era boa. Caifás tinha outras intenções. “É melhor que esse homem morra pelo povo.” Ele não tinha ideia de que realmente era melhor que Cristo cumprisse o papel do Pessach e morresse por toda a humanidade. Isto não foi o que ele quis dizer. Sua intenção era egoísta e o que ele realmente queria era manter sua posição. “Isto é melhor que deixar que toda a nação seja destruída, porque então vamos perder o poder que temos em Judá, o poder que temos junto ao governo romano. É muito melhor para nós que esse indivíduo morra”. Essa era sua intenção.

E não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo todos os filhos de Deus que estão espalhados por toda parte. E daquele dia em diante os líderes judeus fizeram planos para matar Josué. Porque isto foi o que Caifás disse. “É melhor para nós que ele morra. Vocês não sabem de nada! Assim é como vamos resolver esse problema.” Isso foi o que Caifás disse a eles.

E a partir desse momento eles começaram a traçar seus planos, e Caifás fazia parte desses planos. Eles começaram a planejar como eles iam matar Cristo. Eles tinham que fazer isto rápido porque se aproximava o Pessach, o que Cristo ia cumprir. Já não era uma questão de tentar encontrar algum erro nas coisas que Josué fazia e dizia, ou que alguém quisesse apedrejar a Josué. Agora eles estavam dispostos a ir muito mais longe. Apedrejar alguém significava que essa pessoa tinha que morrer. “O que queremos é ter certeza de que ele será morto.” Isso é o que a maioria das pessoas queria quando elas apedrejavam alguém. Mas o problema era que as pessoas que eram apedrejadas nem sempre morriam.

João 11:53 - E daquele dia em diante os líderes judeus fizeram planos para matar Josué. Por isso ele já não andava publicamente na Judeia, mas foi para uma região perto do deserto, a uma cidade chamada Efraim, e ficou ali com os seus discípulos.

Faltava pouco tempo para o Pessach... O Pessach estava chegando. Faltavam poucos dias para o Pessach. Josué sabia que alguns deles tinham ido a Jerusalém contar aos fariseus e saduceus o que tinha acontecido em Betânia. Josué sabia o que estava acontecendo. Ele sabia o que eles estavam planejando. Ele já sabia o que eles pensavam.

Faltava pouco tempo para o Pessach, e muitos daquela região subiram a Jerusalém antes do Pessach, para se purificarem. Era costume deles se purificar, a nível físico, nesta época do ano. Eles costumavam participar dos rituais de purificação antes dos Dias Sagrados.

Versículo 56 - Eles procuravam Josué, no pátio do templo, perguntavam uns aos outros: “O que é que vocês acham? Será que ele vem à festa?” Eles se perguntavam isto. “Sabemos que ele está nesta região. Sabemos que ele está em Betânia. Ele ainda não veio a Jerusalém, mas ele com certeza virá ao templo nos Dias Sagrados.” Eles estavam esperando uma ocasião para prende-lo. Essa era sua intenção.

Os chefes dos sacerdotes e os fariseus queriam prender Josué. Por isso tinham dado ordem para que, se alguém soubesse, contasse onde ele estava. Com que propósito? Para matá-lo. Isso é o que eles queriam. Eles queriam se livrar dele.

João 12. Aqui faltava somente uma semana para o Pessach. E todas as coisas que Cristo fez, ao longo de sua vida, foram para prepará-lo para esse momento. Porque ele veio como o Cordeiro de Deus para cumprir o papel do Pessach.

João 12: 1 - Seis dias antes do Pessach ... Era uma quinta-feira, o 5º dia da semana. ... Josué foi para Betânia... Ele voltou a Betânia depois de alguns dias. ...onde morava Lázaro, a quem Josué tinha ressuscitado.

Versículo 2 - Ali, em Betânia, eles prepararam um jantar para Josué. Marta ajudava a servir, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Então Maria pegou um frasco cheio de um perfume muito caro, feito de nardo puro. Ela derramou o perfume nos pés de Josué e os enxugou com os seus cabelos; e toda a casa ficou perfumada. É importante observar que esse jantar foi na sexta-feira à noite, no começo do Sabbath semanal, no começo do 10º dia do mês. Nesse período de tempo. Isso deve ter um importante significado para nós, o que aconteceu então, pouco antes do Pessach. Porque nos tempos do Antigo Testamento alguns dias antes do Pessach eles tinham que escolher o cordeiro e tudo mais, como está escrito em Êxodo 12. Eles tinham que fazer isto no 10º dia do primeiro mês. Era então que eles escolhiam um cordeiro, o separavam do resto do rebanho. O cordeiro que eles iam matar, assar e comer na noite do Pessach. E agora isso estava acontecendo com Cristo, espiritualmente. Ele estava sendo separado, por assim dizer. É por isso que Cristo foi ungido com um perfume muito caro.

E aqui vemos qual foi a reação de Judas Iscariotes. Ele ficou indignado ao ver que algo tão valioso como esse perfume estava sendo desperdiçado daquele jeito. E eu penso: “Que atitude mais estranha!” Eu já vi essa atitude em muitas pessoas. Acho que todos nós já vimos esse tipo de atitude alguma vez. Porque quando essas coisas são mais importantes para as pessoas, mais importantes do que o que estava acontecendo aqui, mais importantes do que o que Deus estava fazendo, quando as pessoas começam a dar mais importância às coisas materiais - ao poder, ao dinheiro ou o que for - isso é muito feio. O Sr. Armstrong teve que lidar com isto muitas vezes durante seu ministério.

E aqui era o 10º dia do primeiro mês, o dia em que eles tinham que escolher um cordeiro para o Pessach e separá-lo do resto do rebanho. Faltavam 4 dias para o Pessach.

Vamos ler agora o que Judas Iscariotes fez então, sua reação. Não sei se anotei isto aqui, mas gostaria de ler isto para ter certeza de que a sequência dos acontecimentos é a correta. Porque a sequência desses acontecimentos é muito importante, como veremos à medida que avançamos.

Acabamos de ler que era sexta-feira à noite e que eles estavam jantando, o jantar do Sabbath. Mateus e Marcos escreveram sobre isso. Vamos ler a narração de Marcos. Agora faltavam apenas dois dias para o Pessach. Em outras palavras, era o 12º dia do primeiro mês. A narração vai e vem. Marcos fala sobre coisas que aconteceram antes e coisas que estavam acontecendo nesse momento, mas tudo se encaixa perfeitamente.

Marcos 14:1. Isso foi dois dias depois do que tinha acontecido durante esse jantar. Você pode saber exatamente em que dia da semana essas coisas aconteceram. E isso também é muito importante. Isto me faz pensar no vídeo que vou gravar sobre os três dias e três noites. Os seguidores do cristianismo tradicional pensam que Cristo morreu em uma sexta-feira e ressuscitou em um domingo de manhã. Embora Cristo tenha dito claramente que ele estaria no coração da terra por três dias e três noites. O mesmo período de tempo que Jonas esteve na barriga de uma baleia. Não uma baleia, mas de um grande peixe. Um peixe bastante grande. Teve que ser um peixe bastante grande.

Cristo deu esse exemplo. Ele disse que ficaria três dias e três noites na tumba, como diz a Bíblia. E os seguidores do cristianismo tradicional dizem que o período de tempo entre o pôr do sol da sexta-feira e o amanhecer do domingo são três dias e três noites. Eles contam alguns minutos como um dia. E da sexta à tarde ao sábado para eles é um dia. E então eles contam todo o sábado e isso são dois dias. E depois algumas horas do domingo. E então eles dizem que esse período de tempo são três dias e três noites. Uma forma um tanto inventiva de contar, mas obviamente não é a correta.

As coisas que são ditas aqui deixam muito claro que Cristo não morreu no que eles chamam de “sexta-feira santa”. Cristo não morreu em uma sexta-feira! Se você entende a história, se você sabe o que realmente aconteceu, então é muito fácil ver onde todas as peças se encaixam.

Marcos 14:1 - Faltavam apenas dois dias para o Pessach e a Festa dos Pães Ázimos. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam procurando um meio de flagrar Josué em algum erro e matá-lo. Eles tinham que usar suas artimanhas porque eles sabiam que não seria fácil prender Cristo e matá-lo. **Eles diziam: Não vamos fazer isso durante a festa...** Eles estavam tramando como eles iam fazer isso. Eles não queriam fazer isso em um Dia Sagrados, em um dia festivo. **Não vamos fazer isso durante a festa, para não provocar uma revolta no meio do povo.** Eles não queriam que o povo se revoltasse e armasse uma confusão. Especialmente porque muitos criam que ele era o Messias. “Não vamos matá-lo em um feriado. Não vamos prendê-lo em um feriado.

Eles queriam resolver este assunto o mais rápido possível e começaram a fazer pressão. Eles não sabiam que Deus é quem controla todas as coisas. Deus ia fazer as coisas de tal maneira que tudo aconteceria exatamente como Ele planejou muito antes de criar os seres humanos. Muito antes que Deus criasse os anjos, todas essas coisas já estavam determinadas. O que Cristo faria, como ele viveria, como ele morreria e tudo mais. Deus não decidiu essas

coisas de última hora. Como se depois de 3.000 anos, talvez, Deus tivesse pensado: “Bem, ainda faltam 1.000 anos antes de Cristo nascer. Como vou fazer isso? Tenho que começar a planejar as coisas.” Deus não trabalha dessa maneira. Ainda mais quando se trata de coisas tão importantes sobre Seu plano e Seu propósito ao longo do tempo.

Quando as pessoas querem construir algo elas geralmente desenham um plano primeiro, fazem um esboço do que vão construir. Geralmente elas planejam tudo com bastante antecedência, se é algo importante.

E no seguinte versículo vamos ler sobre algo que aconteceu dois dias antes, na sexta-feira, durante o jantar do Sabbath. A ordem em que os acontecimentos são narrados é um vai e vem.

Marcos 14: 3- E estando ele em Betânia ... Às vezes eles falam sobre algo e mencionam outras coisas que aconteceram antes disso. Eu não gosto muito quando eles fazem isso nos filmes e de repente aparece na tela “24 horas antes”, ou: “uma semana antes”, ou: “um ano antes”. Isto é um pouco confuso. As vezes eu perco o fio da meada.

Marcos 14:3 - Estando ele em Betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço. Isto era algo caríssimo. Ela quebrou o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Josué. Alguns dos presentes começaram a dizer uns aos outros, indignados: “Por que este desperdício de perfume? Ele poderia ser vendido por trezentas moedas de prata e o dinheiro ser dado aos pobres”. E a criticavam severamente.

Mas Josué disse: Deixem em paz esta mulher! Por que a estão incomodando? Essas coisas começaram a incomodar Judas Iscariotes. Essas coisas, esses pensamentos, o corroíam por dentro. Ele estava aborrecido com o que tinha acontecido. Essa mulher tinha derramado um perfume tão caro e agora toda a casa cheirava a perfume. Ele ficou chateado, porque ele só pensava em dinheiro, dinheiro, dinheiro. Ele era o tesoureiro do grupo.

Eu me lembro do que o Sr. Armstrong dizia sobre isso. Ele dizia que era necessário ter pessoas na Igreja com autoridade para administrar as finanças. Porque a maneira como algumas igrejas e organizações religiosas que tinham obras em todo o mundo administravam suas finanças era totalmente contrária à estrutura da Igreja de Deus, à estrutura do ministério. As igrejas do cristianismo tradicional fizeram uma grande confusão com essas coisas. Porque para eles quem controla as finanças controla toda a organização. Assim é como as coisas funcionam no mundo. E o Sr. Armstrong teve que lidar com esse tipo de coisa na Igreja também, em diferentes ocasiões.

Mas Josué disse: Deixem em paz esta mulher! Por que a estão incomodando? Ela praticou uma boa ação para comigo. “Em vez de se preocupar com o valor das coisas, com o dinheiro, vocês deveriam entender o que ela fez por mim.” Porque isto é o mais

importante. E nada mais. **Pois os pobres vocês sempre terão com vocês...** “Eles sempre vão precisar da ajuda de vocês, mas eu não estarei por perto sempre.” Isso foi o que Josué lhes disse. “Vocês terão muito tempo para ajudar os pobres. Agora vocês devem fazer algo que é mais importante” Eles ainda não tinham o espírito de Deus. E é claro que Deus não estava atraindo a todos os que estavam ali. Eles não podiam entender essas coisas. Porque muitas dessas coisas foram escritas para nós, para a Igreja.

Pois os pobres vocês sempre terão com vocês, e poderão ajudá-los sempre que o desejarem. Mas eu não estarei sempre com vocês. Josué deixa bem claro aqui: “Isso é muito mais importante. Vocês não entendem isto?” E claro que Judas Iscariotes não acreditava nessas coisas. E por isso ele decidiu fazer o que fez.

Ela fez tudo o que pôde, pois antes da minha morte veio perfumar o meu corpo para o meu sepultamento. Eles ouviram o que ele estava dizendo, mas não o entenderam. É difícil imaginar o que eles pensaram, o que passou pela mente deles quando Josué lhes disse essas coisas. Porque eles não sabiam que ele estava se preparando para ir a Jerusalém, onde ele seria preso, espancado e pendurado em um madeiro para morrer. Eles não entendiam isto. Eles ficaram muito desapontados quando tudo isto aconteceu. Era pensaram: “O que faremos agora?” Alguns se perguntaram: “Vamos voltar a pescar? Vamos voltar ao que fazíamos antes? Porque agora já não podemos fazer o que tínhamos planejado fazer.”

Eu garanto a vocês que em qualquer lugar do mundo onde o evangelho for anunciado, será contado o que ela fez, e ela será lembrada. Você acha que isso foi algo importante? Que isto continua sendo importante agora? Isso é o que Josué estava dizendo a eles. Ele lhes disse que essa história seria contada, que ela seria lembrada pelo que ela fez. Ela teve o privilégio de ungir o cordeiro do Pessach e de prepará-lo para sua morte, para o que ia acontecer com ele. E o que pode ser mais importante que isto?

Falamos sobre essas coisas todos os anos. Principalmente nos Dias Sagrados. Também lemos esta história. Isso é algo que deve estar profundamente gravado em nossa memória. Cada vez que lemos isso, devemos entender o importante significado do que ela fez. Eles presenciaram algo que eles não podiam entender, mas nós entendemos essas coisas. E isso deve ser muito inspirador para nós.

A razão pela qual isso é mencionado aqui, o que tinha acontecido dois dias antes, é porque o que Maria fez tinha que ser contado. E também para mostrar a reação de Judas Iscariotes. Sua reação revelou o tipo de pessoa que ele era. Às vezes as pessoas têm essa mesma atitude porque são egoístas, são falsas e não lhes importa o que Deus está fazendo. Essas coisas aconteceram na Igreja também, durante muito, muito tempo. Especialmente depois da Apostasia. Eu vi essa atitude em várias pessoas em PKG. Porque uma incrível batalha estava ocorrendo no mundo espiritual e os demônios estavam provocando essas coisas desprezíveis nas pessoas que não estavam vivendo como deviam viver. Porque quando uma pessoa não vive como deve viver ela abre sua mente para essas coisas, porque ela está

separada do espírito de Deus e não tem controle sobre sua própria vida. Se essas pessoas tivessem se esforçado um pouco elas poderiam ter controlado essas coisas, ou poderiam ter escolhido permanecer fiéis a Deus e continuar tendo acesso ao espírito de Deus.

Marcos 14:10 - Judas Iscariotes, que era um dos doze discípulos, foi falar com os chefes dos sacerdotes para combinar como entregaria Josué a eles. Quando ouviram o que ele disse, eles ficaram muito contentes e prometeram dar dinheiro a ele. Assim Judas começou a procurar uma oportunidade para entregar Josué. É difícil entender o que estava acontecendo aqui. É difícil imaginar que Judas pudesse fazer isso por dinheiro, que ele pudesse trair a Cristo sabendo que o que os chefes dos sacerdotes queriam fazer com Cristo não era nada bom. Eles estavam dispostos a pagar muito dinheiro a Judas para que ele entregasse a Cristo. Eles queriam prender Cristo de noite, em um lugar onde não houvesse muita gente. E isso foi o que Judas fez.

Isso é algo incompreensível. Mas assim é a natureza humana. Eu passei por isso muitas vezes. Pessoas que fazem coisas às escondidas, que atraíam a Cristo, que atraíam a Deus, que atraíam a Igreja de Deus, que atraíam o ministério da Igreja de Deus. Agradeçam a Deus porque vocês não tiveram que passar por isso! Porque essas coisas são repulsivas. Não é fácil ter que testemunhar isso, ter que ver essas coisas. Mas é bom que algumas pessoas tenham sido testemunhas dessas coisas, tenham visto essas coisas, porque isto nos lembra constantemente que todos temos liberdade para escolher.

Eu escolho o que eu faço. Eu sou responsável pelas escolhas que eu faço. Porque a isso se resume tudo. Essas coisas devem nos fazer refletir, devem nos fazer entender que não queremos fazer nada que vá contra Deus, contra Seu Filho, contra Sua Igreja, contra Seu ministério, contra qualquer pessoa no Corpo de Cristo. Porque se fizermos isso ... Porque tudo começa no Corpo de Cristo. Paulo fala sobre isto em Coríntios 11. Ele fala sobre o que pode acontecer conosco se não discernimos o Corpo de Cristo. Se não entendemos a importância de ter uma relação correta uns com os outros, respeitarmos uns aos outros. Não devemos fazer fofoca, não devemos falar mal uns dos outros.

Você deve consertar essas coisas em sua vida. Não devemos ser cruéis uns com os outros na Igreja de Deus. Isso era o que estava acontecendo aqui. Crítica. De uma maneira negativa, perversa. Porque as pessoas não vêm a Deus em tudo isso, não entendem as coisas, não são fiéis a Deus. Essas coisas aconteceram na Igreja nos últimos 2.000 anos. E não é agradável testemunhar a traição das pessoas. Todos somos atraídos alguma vez, de uma forma ou de outra. Isso faz parte da existência humana.

Voltemos à história aqui. Era o 10º dia do primeiro mês, no Sabbath semanal antes do Pessach. Eles estavam jantando na sexta-feira à noite, no 10º dia, no Sabbath semanal. Isso foi no 10º dia, quatro dias antes do Pessach, na sexta-feira à noite, no começo do Sabbath. Maria então derramou esse perfume sobre Josué. Mas também aconteceram outras coisas nesse Sabbath.

Mateus 21:1 - Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, Josué enviou dois discípulos, dizendo-lhes: “Vão ao povoado que está adiante de vocês; logo encontrarão uma jumenta amarrada, com um jumentinho ao lado. Desamarrem os dois e os tragam aqui. Se alguém lhes perguntar algo, digam-lhe que o Senhor precisa deles e logo os enviará de volta”.

É incrível pensar em algo assim. Deus deu a Josué a capacidade de dizer certas coisas, de ver certas coisas, de saber certas coisas e de transmitir isto aos discípulos. Como neste caso aqui. Ficamos impressionados com essas coisas porque entendemos que isso não é algo normal. Isso não é algo que acontece todos os dias na Igreja de Deus. Mas essas coisas aconteciam na vida de Cristo. É impressionante, é muito inspirador ver como Deus trabalhou com Seu próprio Filho, as coisas que Deus fez através dele.

Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta tinha dito: “Digam ao povo de Jerusalém: Agora o seu rei está chegando. Ele é humilde e está montado num jumento e num jumentinho, filho de jumenta.” Deus comunicou isso a ele, a sua mente, porque ele sabia o que devia cumprir. Tudo isso foi escrito para nos inspirar, para nos motivar, para que possamos aprender com isso. Porque eles ainda não tinham o espírito de Deus. E mais tarde eles se lembrariam dessas coisas e poderiam entendê-las, porque Deus ia dar-lhes a capacidade de entender que tudo isto era para cumprir as profecias que tinham sido escritas sobre Cristo.

Agora o seu rei está chegando. O Messias, o Ungido, aquele que seria Rei. Mas não nesse momento. Porque então ele veio para ser o sacrifício do Pessach. Mas eles não sabiam disto.

Então os discípulos foram e fizeram o que Josué havia mandado. Levaram a jumenta e o jumentinho, jogaram as suas capas sobre eles, e Josué montou. Da grande multidão que ia com eles, alguns estendiam as suas capas no chão, e outros espalhavam no chão ramos que tinham cortado das árvores. Isso é um tanto surpreendente, quando pensamos sobre o que estava acontecendo aqui. Porque havia chegado a hora de ir a Jerusalém. Certas coisas tinham que acontecer então. E essas pessoas foram impelidas a fazer o que fizeram. Como? Pelo espírito de Deus. Deus comunicou isso à mente dessas pessoas e elas fizeram essas coisas. Elas estavam lá esperando por ele, porque elas sabiam que ele viria.

Ele ia entrar na cidade e essas pessoas estavam prontas para recebê-lo. Elas criam que ele era o Messias. Todos os que estavam ali tinham ouvido histórias sobre ele, tinham ouvido que ele havia ressuscitado a Lázaro e curado a um cego. A notícia tinha se espalhado por toda a região. A temporada de Dias Sagrados havia começado e eles estavam ali porque queriam ver o Messias. É incrível o que estava acontecendo aqui. Eles cobriram as ruas com ramos de árvores e com suas capas para receber a Cristo. Algo realmente incrível!

A multidão que ia adiante dele e os que o seguiam gritavam: “Hosana ao Filho de Davi!” Eles sabiam que o Messias viria da descendência de Davi. **“Bendito é o que vem em nome do SENHOR! Hosana nas alturas!”** E quando ele entrou em Jerusalém, toda a cidade estava em alvoroço, e as pessoas perguntavam: **Quem é este?** “Quem é esse indivíduo?” A notícia se espalhou pela cidade e todas essas pessoas estavam ali, movidas pelo espírito de Deus, para recebê-lo. E outros que ouviram o alvoroço perguntavam: **“O que está acontecendo? Por que tanto alvoroço?”** Esta não era uma ocasião normal.

E as multidões diziam: Este é o profeta Josué, de Nazaré da Galileia. Eles tinham ouvido esse nome antes. E agora ele estava na cidade e todos falavam sobre isso.

Marcos 11. Aqui o mesmo acontecimento é narrado, mas com mais detalhes. **Marcos 11:11 - Josué entrou em Jerusalém, foi até o templo e olhou tudo em redor. Mas, como já era tarde, foi para o povoado de Betânia com os doze discípulos.** Aqui diz que ele entrou na cidade. Estamos falando sobre coisas que aconteceram nos quatro dias antes do Pessach. Eles foram ao templo esse dia. E todas essas pessoas estavam ali dizendo o que elas disseram quando ele entrou na cidade montado em um jumento. E depois disso ele voltou para Betânia. Porque Betânia ficava a apenas três quilômetros de Jerusalém e, durante esses dias eles iam e vinham constantemente. E também depois da morte de Cristo as mulheres foram e voltaram muitas vezes de Betânia para Jerusalém.

E a narração de Lucas dá mais detalhes também. Lucas 19:33. Cada um deles escreveu sobre o que aconteceu de forma diferente, com menos ou mais detalhes. Mas Deus os inspirou a escrever tudo o que Ele quer que nós entendamos, que aprendamos. **Quando estavam desamarrando o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que é que vocês estão desamarrando o animal?” Eles responderam: “O Senhor precisa dele.”** Vocês podem imaginar a situação? Os donos do jumento viram os discípulos desamarrando o animal, como se o animal fosse dos discípulos. Eles então perguntaram: **“O que vocês estão fazendo?”** Os discípulos simplesmente disseram o que Cristo tinha dito: **“Nosso Senhor precisa desse animal”.** **“Está bem”.** Os donos do animal não precisavam de mais explicações. Deus teve que colocar isso na mente deles também. **“Está bem”.** Eles não haviam combinado isso antes. Ninguém tinha mandado um e-mail ao proprietário dizendo que Cristo precisava de seu jumento e o proprietário disse então que estava tudo bem.

Versículo 35 - Então eles levaram o jumentinho para Josué, puseram as suas capas sobre o animal e ajudaram Josué a montar. Conforme ele ia passando, o povo estendia as suas capas no caminho. Quando Josué chegou perto de Jerusalém, na descida do monte das Oliveiras, uma grande multidão de seguidores ia com ele. E eles, cheios de alegria, começaram a louvar a Deus em voz alta por todos os milagres que tinham visto. Isso deve ter sido incrível! Essa colina leva à parte antiga da cidade, descendo pelo vale e subindo novamente. Eu vi essa colina quando estive em Jerusalém e fiquei muito emocionado. Eu então imaginei a todas essas pessoas ali. Eu também pensei em João quando estive na Ilha de Patmos. Foi comovente visitar os lugares onde alguns dos discípulos estiveram, na região

da Judeia (em Israel) e pensar no que eles escreveram. Tudo faz mais sentido, o fato de que eles estiveram nesses lugares.

Eu imagino essas pessoas descendo essa colina. Isto deve ter sido muito comovente para todos os que entendiam o que estava acontecendo. Os discípulos estavam testemunhando algo que eles ainda não entendiam. Ele era o Messias. Eles criam que ele era o Cristo, o Messias, que estava entrando em Jerusalém. Embora eles não soubessem a razão pela qual ele tinha ido ali. Eles pensavam que talvez tivesse chegado o momento em que Deus restauraria Seu Reino, Seu governo. Ele era descendente de Davi. Eles estavam entusiasmados. Mas o que eles não sabiam é que ele seria morto. Ele não tinha vindo como o Leão de Deus. Ele ainda não tinha vindo como o Messias.

Quando Josué chegou perto de Jerusalém, na descida do monte das Oliveiras, uma grande multidão de seguidores ia com ele. E eles, cheios de alegria, começaram a louvar a Deus em voz alta por todos os milagres que tinham visto. Isso podia ser visto de longe, todas essas pessoas estavam ali, a ambos lados, abrindo caminho para ele passar. Isso podia ser visto de longe. Todo mundo podia ver o que estava acontecendo, a multidão a ambos lados do caminho que eles tinham coberto com folhas de palmeira e ramos de árvores, algo tão típico que quem olhasse podia ver. E os que não sabiam o que estava acontecendo perguntavam: “Quem é esse indivíduo? O que está acontecendo?” Isto foi exatamente o que aconteceu.

E eles, cheios de alegria, começaram a louvar a Deus em voz alta por todos os milagres que tinham visto. Exclamavam: “Bendito é o rei que vem em nome do SENHOR! Paz no céu e glória nas alturas!” Eles foram inspirados a dizer essas coisas. Eles foram inspirados a chamá-lo Rei, a dizer que ele era um descendente de Davi. Mas eles não sabiam o que ia acontecer. Isso era algo que eles não podiam sequer imaginar.

Versículo 39 - Alguns dos fariseus que estavam no meio da multidão disseram a Josué: “Mestre, repreende os teus discípulos!” “Manda-os calar a boca. Eles não deveriam dizer essas coisas.” Era como se fosse culpa dele que a multidão estivesse dizendo essas coisas. Como se eles quisessem controlar a todos ali. Eles não estavam muito contentes com o que estava acontecendo. Para eles era horrível o que estava acontecendo, por causa das coisas que eles criam.

Josué respondeu: Eu digo a vocês que, se eles se calarem, as pedras clamarão! “Isso vai acontecer de uma forma ou de outra. Não importa se vocês estão de acordo com isto ou não. Se a multidão calar, as pedras clamarão.” Incrível!

Quando Josué chegou perto de Jerusalém e viu a cidade, chorou por ela. Eu não posso imaginar algo assim. Ele sabia o que ele estava prestes a cumprir. Ele sabia o que ia acontecer com ele. Ele devia estar gemendo por dentro. Porque dói ver a teimosia do ser humano, o egoísmo do ser humano, o cativo no que as pessoas estão. Ele desejava muito

que chegasse o momento quando ele viria como o Messias. Ele desejava muito que chegasse o momento quando ele ia voltar. Mesmo sabendo que ainda faltava muito tempo para isto. Primeiro ele tinha que morrer para cumprir tudo isto. Primeiro ele tinha que passar por tudo o que ele passou.

Tudo isto era muito comovente para ele. Tanto que nós não podemos entender. Podemos comparar isto com certas coisas que acontecem em nossa vida, podemos nos identificar com ele em certas coisas, em suas emoções, no que ele estava sentindo.

Ele disse: Ah! Jerusalém! Como eu gostaria que hoje mesmo você soubesse o que pode te dar paz! Mas, agora, isso está encoberto aos teus olhos. Isso era o que ele estava pensando. “Se você pudesse ver. Se você pudesse entender”. E ele ficou triste porque ele sabia que eles ainda não podiam ver, que eles não podiam entender essas coisas. Eles estavam no cativeiro. Cristo entendia isto. Nós também entendemos isto, mas somente até certo ponto. Não entendemos isto da mesma maneira que ele entendia. Nem de longe!

Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todas as bandas, e te derribarão, a ti e a teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois não reconheceste o tempo em que Deus veio para te salvar. Isso era algo profético, algo que aconteceria no futuro. Essas coisas se cumpriram. Ele estava triste porque tudo isto era muito real para ele. Ele sabia que ia morrer em breve, ele sabia por que ele tinha que passar por tudo isso, ele sabia que esse era o seu objetivo e estava disposto a seguir em frente.

E também vamos ler a narração de João em **João 12:12 - No dia seguinte ...** Ou seja, na parte diurna do Sabbath semanal, no 10º dia do primeiro mês. Cada um deles narra os acontecimentos de uma maneira diferente, mencionam quando essas coisas aconteceram de uma maneira diferente. Mas aqui era de dia, no Sabbath semanal. **...muitos dos que tinham ido à Festa do Pessach...** Eles chegaram antes que a Festa do Pessach começasse. Isso ocorre normalmente quando as pessoas precisam viajar longas distâncias. Eles vinham de lugares que estavam muito distantes de Jerusalém. Eles eram uma sociedade basicamente agrária e viviam de maneira um pouco diferente, viajavam de maneira diferente. Não como muitas pessoas na Igreja hoje, quando elas vão à Festa dos Tabernáculos. Antes, as pessoas costumavam chegar muito antes da Festa dos Tabernáculos, já no Dia da Expição ou logo depois.

E o mesmo acontecia naquela época. O Pessach estava chegando e eles tinham chegado antes a Jerusalém para celebrar o Sabbath semanal antes do Pessach. Era por isso que eles estavam ali.

...e muitos dos que tinham ido à Festa do Pessach... Eles tinham chegado antes para se preparar para o Pessach e os Dias dos Pães Ázimos, que começariam no meio da semana. **... ouviram dizer que Josué estava indo para Jerusalém, pegaram ramos de palmeira... A**

notícia tinha se espalhado rapidamente. Essas pessoas tinham chegado a Jerusalém antes da Festa do Pessach e ouviram dizer que Josué estava vindo para a cidade. ... e saíram ao seu encontro, gritando: Hosana! Bendito seja o Rei de Israel! Eles sabiam que ele era o Messias, o Rei de Israel. **Bendito o que vem em nome do SENHOR!**

Josué conseguiu um jumentinho e montou nele, como está escrito: “Não tenha medo, ó filha de Sião; eis que o seu rei vem, montado num jumentinho”. Muitas vezes a Bíblia se refere a profecias sobre ele que estavam se cumprindo então.

Versículo 16 - A princípio seus discípulos não entenderam isso. Só depois que Josué foi glorificado... Isso fica claro a medida que lemos essa história. Aqui ele explica que então eles não entenderam o que estava acontecendo. **Só depois que Josué foi glorificado, eles entenderam que ele havia cumprido as coisas que estavam escritas sobre ele.** Mais tarde, depois do Dia de Pentecostes, depois que Deus lhes deu o espírito santo, eles começaram a entender todas essas coisas. Eles se lembraram das coisas que ele tinha dito a eles, das coisas que ele tinha contado a eles, das coisas que se cumpriram em sua vida. Então eles entenderam que tudo isto era o cumprimento profético das coisas que estavam escritas no Antigo Testamento. Mas eles só foram compreender isso mais tarde, quando eles foram gerados do espírito de Deus.

Versículo 17 - As pessoas que estavam com Josué quando ele havia chamado Lázaro para fora do túmulo e o tinha ressuscitado espalharam a notícia do que tinha acontecido. Eles tinham testemunhado isto. **Muitas pessoas, por terem ouvido falar que ele realizara tal sinal miraculoso, foram ao seu encontro.** Eles foram ao seu encontro porque tinham ouvido falar dessas coisas. Eles sabiam que essas coisas não aconteciam todos os dias. Eles estavam entusiasmados. Eles sabiam que ele era o Messias. Eles tinham ouvido todas essas coisas. Muitos deles tinham ouvido falar dessas coisas antes, e agora que eles podiam ver a evidência de tudo isso, essas coisas estavam mais claras para eles, porque o espírito de Deus estava trabalhando com essas pessoas, como Deus geralmente faz.

Muitas pessoas, por terem ouvido falar que ele realizara tal sinal miraculoso, foram ao seu encontro. E assim os fariseus disseram uns aos outros: “Assim não vamos conseguir nada. Vejam! Todos estão indo atrás dele! Eles queriam matá-lo justamente para evitar que isso acontecesse. Eles viram a todas essas pessoas seguir a Josué e pensaram: “Estamos perdendo terreno”. Eles estavam ansiosos para chegar a um acordo com Judas Iscariotes para assim poder prender Josué e matá-lo.

Vamos parar por aqui hoje. Este é um bom lugar para parar. Continuaremos com essa história no próximo Sabbath.